

NUNES, EP; MAIA, JES.; SANTOS, MA. 2024. Uso de fertilizantes organominerais associados a microrganismos no desenvolvimento de plantas de tomate em casa de vegetação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Uso de fertilizantes organominerais associados a microrganismos no desenvolvimento de plantas de tomate em casa de vegetação

Ester Pereira Nunes^{1*}; Júlio Eduardo Santana Maia²; Maria Amelia dos Santos²

¹UFU – Campus Uberlândia, CEP: 38402-018, Uberlândia – MG, Brasil; ester.nunes@ufu.br; ²UFU – Campus Uberlândia, CEP: 38402-018, Uberlândia – MG, maria.dos@ufu.br, julio.maia@ufu.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

O tomate é uma hortaliça essencial globalmente, sendo crucial uma boa nutrição para alcançar a produtividade esperada e atender a demanda requerida. Dessa forma, os fertilizantes organominerais tem se destacado como uma nova alternativa para adubação na cultura. O trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento de plantas de tomate cv. Santa Cruz tratadas com fertilizantes organominerais (FOMs) associados a microrganismos em casa de vegetação. O experimento usou solo em proporção 2:1, areia e solo, em vasos plásticos de 1,5L. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com 7 tratamentos e 8 repetições. Os tratamentos utilizados foram: FOM granulado AGROCP 08-08-08 + *Bacillus subtilis*; FOM farelado AGROCP 10-10-10 + *Bacillus subtilis*; FOM granulado AGROCP 08-08-08; FOM farelado AGROCP 10-10-10; Mineral convencional 18-18-18; Mineral convencional 18-18-18 + químico (Nimitz 600 mL/ha); Mineral convencional 18-18-18 + biológico (Quartzo 200 g/ha) e testemunha. Por vasos, utilizou-se 1,5g do adubo 08-08-08; 1,2g do adubo 10-10-10 e 0,66g do adubo 18-18-18, com 7 sementes plantadas a 1 cm profundidade, colocando os fertilizantes em maior profundidade em formato de coroa. Aos 80 dias após semeadura avaliaram-se: altura de planta; diâmetro de caule; massa fresca de parte aérea e raiz; massa seca de parte aérea. Em geral, todos os tratamentos com fertilizantes organominerais proporcionaram maior altura e diâmetro de caule das plantas de tomate, sem diferenças estatísticas entre tratamentos com e sem microrganismos. Quanto à massa fresca, tratamentos com FOMS e adubos minerais apresentaram médias estatísticas equivalentes.

PALAVRAS-CHAVE: *Solanum lycopersicum*, FOMS, *Bacillus subtilis*.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento a empresa AgroCP – Indústria de Fertilizantes que financiou o projeto.